# A Raposa e o Pica-pau

Era uma vez um pica-pau num carvalho, que fez um ninho, pôs três ovos e chocou três filhotes. Uma raposa começou a visitá-lo; tac-tac com o rabão no carvalho molhado: "Pica-pau, pica-pau! Desce do carvalho. Preciso do carvalho — para dobrar os secichichiques (?)." — "Ei, raposinha! Não me deixaste chocar nem um filhote." — "Ei, pica-pau! Atira-mo para cá, eu ensino-lhe a ser ferreiro." O pica-pau atirou-lho, e ela, de moita em moita, de bosque em bosque, comeu-o.

Outra vez vai ao pica-pau e tac-tac com o rabão no carvalho molhado: "Pica-pau, pica-pau! Desce do carvalho. Preciso do carvalho — para dobrar os secichichiques." — "Ei, raposinha! Não me deixaste chocar nem um filhote." — "Ei, pica-pau! Atira-mo para cá, eu ensino-lhe a ser sapateiro." O pica-pau atirou-lho, e ela, de moita em moita, de bosque em bosque, comeu-o.

Outra vez vai ao pica-pau e tac-tac com o rabão no carvalho molhado: "Pica-pau, pica-pau! Desce do carvalho. Preciso do carvalho — para dobrar os secichichiques." — "Ei, raposinha! Não me deixaste chocar nem um filhote." — "Ei, pica-pau! Atira-mo para cá, eu ensino-lhe a ser alfaiate." O pica-pau atirou-lho, e ela, de moita em moita, de bosque em bosque, comeu-o.